

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 15 de Fevereiro de 1976

Semanário

Nº 197

ILEGAL E ARBITRÁRIA A DIRETORIA DA BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE BELA VISTA

Ilegal por, encontrar-se em situação ilícita, usurpando uma posição que não lhe foi delegada, pois os sócios contribuintes que compõem a atual Diretoria não tiveram os seus nomes homologados pela Assembleia Geral, conforme determina o Artigo 5º dos Estatutos da Beneficência Hospitalar de Bela Vista

Tanto assim que até hoje a Doutora Presidente não teve condições para fornecer as cópias autênticas da Assembleia Geral que homologou a escolha feita pela Diretoria anterior.

Transcrevo o ofício

que, como sócio fundador da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, em 04/02/76 aquela entidade.

Bela Vista — Mato Grosso

Of: s/n

Do: Dr. Ruben de Castro Pinto.

A: Exm^a Dr^a Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista.

Respondo ao vosso ofício, de 03 de corrente hoje recebido.

Há um equívoco neste vosso ofício:

1) - Não vos solicitei quaisquer "informações" a respeito das cópias

autênticas...

2) - O que vos requeri, como sócio fundador da Beneficência Hospitalar de Bela Vista foi fornecimento das cópias autênticas das atas das Assembleias Gerais, com as respectivas datas, aonde conste a sua admissão, como sócio contribuinte, de todos os membros da atual Diretoria da Beneficência Hospitalar de Bela Vista.

3) - Insisto no deferimento do seu pedido, a que tenho direito, por ser perfeitamente legal por ser estatutário, tanto assim que o Art. 5º dos estatutos da Beneficência Hospitalar de Be

la Vista reza, de modo claro o seguinte:

Sócios contribuintes são aqueles que venham a contribuir com a jóia e a mensalidade, estabelecidas no Regimento Interno e homologação em Assembleia Geral.

4) - Aguardo vossa resposta.

Dr. Ruben de Castro Pinto.

Arbitrária, pois apesar de a ninguém ser dado ignorar a LEI. Atitude esta que é passível da sanção penal, com a agravante de existir na sua Diretoria três advogados, até hoje ela persiste em não dar

cumprimento à lei nº 649 que encampou, por interesse público, o Hospital São Vicente de Paula nem se digna contestar por que razão insiste em desobedecer a Lei.

Esclareço ao Povo que o Hospital São Vicente de Paula pertence por Direito, desde o advento da Lei nº 649, à Prefeitura de Bela Vista. Se-lo á, de fato, tão logo a justiça se pronuncie a respeito. A melhor maravilha do mundo é saber esperar... Bela Vista Mt, 12 de Fevereiro de 1976.

Dr. Ruben de Castro Pinto

Prefeito Municipal

Militares Julgados (pag. 02)

Oração da sabedoria (pag. 4)

Ernesto Geisel em Paris (pag. 02)

ESPORTES (PAG 8)

T. F. P. Reúne Jovens Sulamericanos (pag. 2)

As Drogas e a Sociedade (pag. 04)

I.º Encontro de Administração (pag 02)

Rotary é Notícia (pag. 09) — Editorial (pag 10)

Castelos de Areia (Pag 3) — Taxa Rodoviária (pag 4)

Nenhum país nenhum, regime, nenhuma razão de Estado ou de ordem pública pode fazer da violação dos direitos humanos um expediente de ação política ou sequer autodefesa. Não há hipótese, a distinguir entre essa ou aquela ideologia, mas entre a liberdade e a opressão entre a civilização e a barbarie... DIREITOS HUMANOS (Pag 5)

Notificação Judicial à Beneficência Hospitalar de Bela Vista (Última página)

Não pode Governar um País quem pretende revogar as Leis de Defesa da sua soberania e de sua integridade... A1 - 5 (Página 5)

José Maria Palmieri... HOMENAGEM PÓSTUMA (Pag 6)

CRONICA DE ALTEVIR ALENCAR (PAG 7)

Banco do Brasil S. A.

Bela Vista «MT»

AVISO AOS AGRICULTORES

O Banco do Brasil S. A., avisa aos Srs. agricultores para que procurem com a máxima urgência a ACARMAT local, no sentido de serem orientados sobre o combate às pragas que estão atacando as lavouras da região, em especial a cultura do arroz.

A Administração

TFP REÚNE JOVENS SULAMERICANOS

ERNESTO GEISEL EM PARIS

Para fazer um curso de refutação do comunismo e estudar o progresso da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), reuniram-se em São Paulo, de 15 a 24 de janeiro, 50 jovens filiados a outras TFPs, em cinco países sul americanos: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia e

Uruguai.

Na sessão de encerramento, realizada no Auditório São Miguel, na sede administrativa da TFP, à R. Martinico Prado, 246, presentes centenas de cooperadores da Seção de São Paulo, o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da entidade anfitriã, conclui

mou os jovens a servirem em seus respectivos ambientes, os sagrados princípios da Tradição, Família e Propriedade, fatores básicos da Civilização Cristã.

As conferências e círculos de estudos foram realizados numa atmosfera de seriedade e fé, destacando-se entre os conferencistas os Srs. Eduardo de Barros Brotero, diretor da TFP brasileira, e Carlos Ibarguren, diretor da TFP Argentina.

O certame constituiu a XXVI Semana Especializada para a Formação Anticomunista (SEFAC)



Presidente Ernesto Geisel

Já está praticamente decidido que o presidente Geisel passará um fim de semana em Paris após o encerramento de sua visita oficial à França, nos dias 28, 29 e 30 de abril. Já que o dia 30 cai numa sexta-feira, Geisel deverá ficar em Paris no sábado e domingo seguindo na segunda-feira para Tóquio, em visita oficial também de três dias, ao Japão. Londres não será incluída nesta viagem ficando a visita à Inglaterra para outra oportunidade.

beth convidou o presidente Geisel a visitar a Grã Bretanha no mês de maio. O palácio de Buckingham e o Ministério das Relações Exteriores recusaram-se a confirmar mas também não desmentiram a informação. As fontes indicaram q/ o convite só será divulgado oficialmente quando chegar a resposta do presidente brasileiro e que, em princípio, a visita será realizada entre os dias 4 e 7 de maio.

Segundo os informantes, as discussões preliminares sobre a visita foram feitas durante a viagem do chanceler Azeredo da Silveira a Londres, em outubro passado.

CONVITE

Londres - Fontes governamentais informaram que a rainha Eliza

MILITARES JULGADOS

Rio - O Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica marcou para março o julgamento de 84 pessoas, 67 militares acusados de fazer contrabando na Zona Franca de Manaus.

No inquérito policial militar foi apurado o transporte ilegal de mercadorias estrangeiras em aviões da Força Aérea Brasileira de Manaus para outros pontos do País.

Para burlar a vigilância dos comandantes dos aviões da FAB, as mercadorias eram escondidas em lugares impróprios, colocando em risco a vida dos tripulantes.

Os militares implicados serão acusados de corrupção, ativa e passiva, e crime de prevaricação, pois viajavam a serviço e não poderiam transportar essas cargas.

1º ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO



Secretário José Ferreira de Freitas

Cuiabá. — A fim de participar do I Encontro Nacional de Secretários de Administração viajou p/ o Recife, Pernambuco, o secretário José Ferreira de Freitas, da Administração do Estado. Em sua bagagem, Ferreira de Freitas leva tese que tem por objetivo inovar determinados setores da administração, já inovados em MT. Constam ainda da pauta dos trabalhos

a serem desenvolvidos no I Encontro de Secretários de Administração assuntos pertinentes à Previdência Social. Segundo telex endereçado hoje ao titular da Administração matogrossense pelo secretário Gilberto Pessoa Souza, do Pernambuco, o ministro Nascimento de Silva, da Previdência Social, deverá Participar da abertura do Encontro.

Venda mais seu produto anunciando no jornal Tribuna da Fronteira o jornal de maior circulação

POSTO SANTA CATARINA LTDA
Aberto dia e noite
Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete
Avenida Visconde de Taunay/Esquina Flórida no Peixoto
Perto do Banco do Brasil
Guia Lopes da Laguna — Mt.

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral bebidas, secos e molhados

latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim — Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL**DR. JOACYR M. MOREIRA**

Médico - Veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.**HAROLDO MEDEIROS**

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR. FONE RESIDENCIA. 4-4335

Campo Grande

Mato Grosso

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista

Mato Grosso

CASTELOS DE AREIA...

Luis Goulart

A Jovem mamãe ra
lhava com o pequeno:— Vem p'ra dentro
Juquinha! Isso é coisa
que se faça?... Todo su-
jo de terra. Vou te por
de castigo! Vem cá!O menino entrou em
casa. Ficou de castigo e
abriu a boca enorme.
Gritou, Chorou...Eu ouvi a zanga da
senhora e ouvi a voz
da criança... Mas, que
fizera o menino? Talvez
em sua pureza, Edifica-
ra um Castelo na Areia.
Com sua mãozinha mo-
delara o sonho e, por
certo, sua alma já ima-
ginava um rei, uma rai-
nha, o príncipe e a prin-
cesa, seguidos de seus
vassalhos... Enfim, o ga-
roto imaginava toda
uma corte com banda
de música e tudo... Ora,
que mal fez esse meni-
no? Nós todos, meninos
crescidos, de trinta, qua-
renta e cinquenta anos, o
que temos feito, na vi-
da? Castelos! Sim, só
Castelos... Edificamos,
na praia sem fim, imaterial da
imaginação. Nossos Caste-
los de Areia... Só que
quem ralha conosco é a
Mãe Realidade. To-
das as horas ela nos
chama a atenção e lá
deixamos nossa corte
de Fantasias rolar como
poeira invisível, tocada
pelo vento da desilusão!O Velho Machado
de Assis tem razão: Em
todo Homem há um me-
nino oculto em sua alma.
E quanta Travessura fa-
zem os adultos...A ponto, mesmo, de cer-
tas crianças ficarem de
boquinha aberta, admi-
rando a traquinada dos
cabelos Brancos. Por is-
so, certa vez, um gar-
otinho de sete anos me
perguntou: "Aquele mo-
ço está de verdade, ou
está brincando de ver-
dade?" Até hoje não pu-
de traduzir muito bem
a alta metafísica do me-
nino... Sei apenas que
todos nós fazemos, de
certas verdades, muitas
ilusões e, de muitas ilu-
sões, criamos novos
mundos de imaginária
verdade. Não terá o me-
nino filósofo bastante
razão? Ora, senão, ob-
servemos: Ali vai pas-
sando um pobrezinho.
Seu nome? Não sabem?
Sim, isso mesmo. Cha-ma-se UM POBRE. Ami-
gos: Eu o conheço. Tem
nome, sobrenome, tu-
do direitinho, como toda
gente... Acontece que há
um ano, precisamente,
ele estava muito bem
de vida. Vestia-se ele-
gantemente... Quando su-
bia na cadeira do en-
graxate, este dizia: "Bom
dia, "Doutor"... Muito
obrigado "Doutor"... O
barbeiro, a mesma coi-
sa: "Salve, Doutor"... No
táxi, o mesmo tratamen-
to: "Doutor"... Sempre
"Doutor". Até que... Bem
Agora é um pobre...Vale a pena a gen-
te perguntar: "Aquelemoço está de Verdade
ou brincando de verda-
de?" Certamente o "Dou-
tor" de ontem brincara
de verdade na areia da
existência...Mas, cabe então in-
dagar: o "Doutor" de
ontem não é o mesmo
pobre de hoje? Ah! Sim!
Agora sim! Tudo apa-
rência: Tudo represen-
tação ou travessuras...
Depois ainda há gente
que vem criticar os que
olham o Espírito Eterno
do Homem, sem a fan-
tasia da existência que
modela trajes de "Dou-
tor" e de Mendigo pa-
ra uma só criatura...**EDITAL DE CONVOCA-
ÇÃO DO SINDICATO DOS
JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO
ESTADO DE MATO GROSSO**Pelo presente Edital,
faço saber que no dia
10 de maio de 1976, no
período de 15 a 21 ho-
ras, na Sede Provisórias
desta entidade, sita a Rua
Barão do Melgaço, pró-
prio da Academia Mato-
grossense de Letras, em
Cuiabá, e em Campo
Grande, a Rua 14 de Ju-
lho 441, Galeria Itamará
ti, terceiro andar, sala
31, será realizada e-
leição para composição
da Diretoria, Conselho
Fiscal e Delegados - Re-
presentantes ao Conse-
lho da Federação Nacio-
nal de Jornalistas Pro-
fissionais, a que está fili-
ada esta entidade, bem
como dos Suplentes, fi-
cando aberto o prazo
de 20 (vinte) dias para
o Registro de Chapas,
que concorrerá a contar
da data da publicação
do Aviso Resumido des-
te Edital, nos termos do
artigo 17 da Portaria
NR. 3.437, de 20 de de-
zembro de 1974. O reque-
rimento, acompanhado
de todos os documen-
tos exigidos para o Re-
gistro, será dirigido ao
dirigente da entidade,
podendo ser assinado
por qualquer dos candi-
datos componentes da
Chapa. A Secretaria "ad
hoc" da entidade funcio-
nará, no período desti-
nado ao Registro deChapas, no horário de
de 9 as 11 horas, onde
se encontrará a disposi-
ção dos interessados
pessoa habilitada para
atendimento, prestação
de informações concer-
nentes ao Processo Elei-
toral, recebimento de do-
cumentação e forneci-
mento do correspondente
recibo. A impugnação
de candidaturas deverá
ser feita no prazo de 5
(cinco) dias a contar da
publicação da relação
das chapas registradas.
Caso não seja obtido
"quorum" em primeira
convocação, a eleição
em segunda votação, se-
rá realizada no dia 10
de julho de 1976, e não
conseguinte o "quo-
rum" na segunda convo-
cação, a eleição, em ter-
ceira votação, será rea-
lizada no dia 25 de ju-
nho de 76. Em caso
de empate entre chapas
mais votadas, realizar-
se-á nova eleição 15
(quinze) dias após.As eleições serão
realizadas das 15 as 21
horas.Cuiabá, 26 de janei-
ro de 1976.Rui Sant'Anna dos San-
tosAdministrador d o
Sindicato dos Jornalistas
Profissionais no Estado
de Mato Grosso.

AS DROGAS E A SOCIEDADE

O PROGRESSO TECNOLÓGICO

É outra característica do mundo de hoje. Contudo, esse progresso não deixa também de ser uma ameaça para o homem se não for contido em seus justos limites.

Já se disse que a fadiga é o paradoxo de um mundo civilizado onde o esforço físico desapareceu pela automação. Não se trata da fadiga física que leva ao sono reparador, mas de um esgotamento nervoso que caminha para as depressões psíquicas e para as depressões mais profundas.

O homem que deveria ser o senhor da técnica passa a ser o escravo dessa mesma técnica.

A UNESCO, em recente pesquisa, estudava até que ponto a técnica viola o direito do homem à sua intimidade. Pequenos e extraordinários instrumentos construídos pela técnica mais refinada: microfones, gravadores, máquinas fotográficas - devassam a intimidade do homem, violando seus sagrados direitos.

Tudo está, pois, a exigir, não a abolição da técnica, o que seria um absurdo, mas a humanização da técnica. A colocação da técnica a serviço do homem. O equilíbrio do homem, nessa sociedade de consumo que cria sempre novas necessidades e que permite a seus membros todos os excessos.

Esse equilíbrio deve restituir ao homem a verdadeira paz, a verdadeira felicidade. Esse equilíbrio deve fazer com que o homem compreenda e ame o seu trabalho útil e criador.

Fora desse equilíbrio, é lógico que o homem, massacrado pela técnica, procure no mundo falacioso das drogas remédios para os seus grandes males.

A FUGA

Já tem sido objeto de muitos estudos a solidão das almas nas grandes cidades. O processo de urbanização leva necessariamente a uma generalização dentro da qual as personalidades se diluem, o tédio domina e as sombras da solidão baixam por sobre todos.

Esta é outra característica da Vida contemporânea. O êxodo para as megalópoles se faz, não apenas das zonas rurais, mas também das cidades pequenas. Nas grandes cidades todos vivem sob o signo das tensões. A família deixa de ser pequenina comunidade formadora inicial dos caracteres, e se reduz tão somente a vícios biológicos. E todos se isolam.

Os jovens para os quais a sociedade de consumo tem uma conotação pejorativa, depois de uma oposição ativa e ostensiva começam a reagir pelo desinteresse e se refugiam num mundo que é próprio deles e alheio à sociedade em que vivem. Eles também se isolam.

É um apelo total à fuga.

Cumprido, porém, notar, no fundo é um desejo ardente de encontrar alguma coisa. É a ansiedade de encher um vazio interior. Todos sentem a falta de alguma coisa. Todos se debatem na insatisfação e na insegurança.

Os radicalismos levam às guerras ideológicas e as diplomacias conseguem unicamente um equilíbrio dos terrores. Por toda parte a instabilidade.

Dentro dessa conjuntura, a droga se apresenta como um sorriso falso, mas falso paraíso e como uma forma de reação e de oposição à sociedade tentacular que nos sufoca.

Um dos caminhos de salvação de nossa sociedade há de ser o da valorização do homem que não pode ser aniquilado nesse vasto processo de massificação. Há no homem valores que estão acima da sociedade e que devem ser respeitados em todas as circunstâncias. A vida humana tem um sentido pessoal e transcendente que precisa ser colocado acima de qualquer estrutura concreta das sociedades.

Os jovens necessitam de um ideal mais elevado, pelo qual valha a pena lutar a fim de que não vaguem inutilmente pelos caminhos vazios do nada.

TAXA RODoviária

Conforme publicação no Diário da Serra de 12/12/1975 os Detrans não podem cobrar multa pelo atraso no pagamento da Taxa Rodoviária Única - TRU, desde que não haja comprovação de autuação do veículo entre a data do vencimento da TRU e o pagamento da nova taxa.

A jurisprudência foi firmada pelo Tribunal Federal de Recursos ao examinar mandado de segurança impetrado por João Pires, de Menezes, de Pernambuco.

Conforme a decisão cabem apenas juros moratórios sobre a taxa não paga na data do seu vencimento, artº 4º do decreto lei 999, que regula a matéria.

Esclarecimento fornecido pelo Diretório Municipal da ARENA.

Bela Vista (Mt), 06/02/76

Dr. Fiori Murano
Presidente

ORAÇÃO DA SABEDORIA

SENHOR!... Dai-me a esperança... leval de mim a tristeza e não a entregues a mais ninguém. Senhor!... Plantai em meu coração a sementeira do amor e arrancaí de minha alma as rugas de ódio. Ajudai-me a transformar meus rivais em companheiros, meus companheiros em amigos, meus amigos em entes queridos. DEUS!... Concedei-me a força para dominar meus desejos e dai-me a razão para vencer minhas ilusões. Fortificai meu olhar para que veja os defeitos de minha alma e vendai meus olhos para que eu não comente os defeitos alheios. Dai-me o sabor de saber perdoar... e afastai de mim o desejo de vingança. Ajudai-me a fazer feliz o maior número da humanidade, para amplificar seus dias risonhos e resumir suas noites tristonhas. Não me deixeis ser um cordeiro perante os fortes, e nem um leão diante dos fracos. Imprimi em meu coração a tolerância e o perdão e afastai de minha alma o orgulho e a presunção.

DEUS!... Enchei meu coração com a divina Fé para sempre louvar o Vosso nome. SENHOR!... Fazei-me um homem realmente Justo!

(Rabindranat Tagore) Tradução de Guilherme de Almeida.

Lido diariamente às 18.00 horas, por Moraes Sarmento na Rádio Tupi de S. Paulo.

VOCÊ SABIA...

Como Surgiu o Carnaval

Diz-se que nasceu das saturações romanas, de caráter religioso, que celebravam a volta da primavera e o renascer da natureza.

No Brasil, o carnaval tem como origem o entrudo português, festa onde valia tudo, a ponto de ter sido proibido pelas autoridades do próprio Rio de Janeiro, dado os seus excessos.

O entrudo significava tempo de comer carne em oposição à quaresma, período de jejum. Nessa época o povo pula

va e cantava nas ruas, arremesando água suja, farinha e as porcas que pudesse, uns contra os outros.

Com o tempo essas "armas" foram substituídas pelo lança perfume, confetes, e serpentinas; e o carnaval tornou-se mais civilizado.

O primeiro baile carnavalesco, carioca, data de 1840 e em poucos anos os bailes Carnavalescos da Cidade Maravilhosa ganharam fama em todo mundo.

Casa Pecuária Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606
C. P. 2 - Fone: 157

Jardim M.T.

O TESTE DOS DI- REITOS HUMANOS

AI-5

Por 47 votos contra 22 e 39 abstenções, a ONU arquivou um projeto do Chile p/ uma ampla investigação sobre o respeito aos direitos humanos em todo o mundo. Diante desse resultado, a Chancelaria chilena está informando que insistirá no assunto quando da próxima Assembleia Geral, e assinala que a proposta "despertou irada reação do bloco comunista".

O argumento do bloco comunista é o de que a investigação violaria a soberania das nações. E, por incrível que pareça, essa alegação encontrou o apoio de 47 países e a colaboração das outras 49. Do mesmo fora internacional que condenou o sionismo como forma de racismo, na linha de uma conspiração de interesses contra a soberania e a própria existência do Estado de Israel, surge agora uma decisão destinada a acorbertar a pior forma criminoso contra os mais altos valores do ser humano.

Não vem ao caso, aqui, particularizar o problema do regime chileno, embora mereça registro a atitude resoluta

de um país que, em pleno período de consolidação revolucionária contra inimigos implacáveis abre as suas portas às sindicâncias da ONU.

O que nos cabe considerar a posição hipócrita do bloco comunista e a situação de parcialidade a que foi tangida a ONU, pegando os seus compromissos de origem e colocando barreiras no caminho do entendimento entre os povos, em vez de aproximá-los progressivamente no interesse da paz mundial.

Tudo isso ocorre de pois que a própria organização, movida por facciosos inspiradores internacionais, politizou ao extremo o tema dos direitos humanos, convertendo e paradoxalmente em massa de manobra de regime totalitários e liberticidas.

Ora estamos diante de uma matéria universal e permanente que, constituindo o grande esteio moral dos sistemas democráticos e requisito imprescindível à sua autenticidade ideológica e prática, pertence entretanto ao patrimônio de toda a humanidade civilizada. Os direitos humanos que alargam

o seu leque na medida em que progredimos social e moralmente, inscrevem-se desde o século XVIII em declarações internacionais ou nacionais, constituições, convenções e códigos.

Nenhum país, nenhum regime, nenhuma razão de Estado ou de ordem pública pode fazer da violação dos direitos humanos um expediente de ação política ou sequer de autodefesa. Não há hipótese, a distinguir entre esta ou aquela ideologia, mas entre a liberdade e a opressão entre a civilização e a barbarie.

Perante a consciência moral dos povos, as Nações Unidas se obrigam a aprovar o projeto por acaso partido do Chile. As denúncias dos dissidentes soviéticos sobre os campos de concentração, as repressões psiquiátricas e os exílios nos gelos siberianos alcançam, neste justo instante, repercussões que comovem e escandalizam o mundo.

Não há como ficarmos impassíveis diante de processos de degradação do homem, onde quer que se manifestem. Não é a paz de escravos e de mártires levados à loucura que a humanidade deseja sob o manto da detenção ou de qualquer forma de apaziguamento. É a paz dos homens preservados na sua liberdade e na sua dignidade.

(O GLOBO-RIO, 4 de Dezembro 1975)

Um Deputado Federal do MDB, no Paraná, está ameaçado de ser expulso do Partido porque defendeu o Ato Institucional nº 5. Há também os que admitem que a Comissão Executiva do MDB

poder dos comunistas.

poderá ingressar com um pedido de extinção do mandato do Sr José Domingues Scapilini junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Mal sabe o MDB que sem o AI-5, talvez nem ele próprio existisse. Nem o congresso ou Assembléias. O que teria acontecido em 68, se o AI-5, tão praquejado, não tivesse detido a onda que a todos ameaçava, particularmente o MDB? Sem a garantia do AI-5 contra a ação dos baderneiros e terroristas, talvez as eleições do ano passado não se tivessem realizado, para o MDB aumentar substancialmente sua bancada no Legislativo. E mais; na hipótese de conquistar o Governo, nenhum Presidente do MDB se sustentaria sem o AI-5. Talvez nem tome posse. Não tenham dúvidas de que, no Governo o MDB, seus radicais - comunistas, pelegos e afins - iriam querer fazer o que os peronistas ainda estão fazendo na Argentina. O que houve em Portugal, agora, teve caráter de um AI-5 contra os baderneiros e os anarquistas. Não viram o que ocorreu com a simples publicidade exagerada de uma tal "distensão"? A França já está perdendo militares, aqueles com a vontade de imitar seus colegas de Portugal (a minoria evidentemente). Um AI-5 também começou a funcionar na terra de Napoleão. E terá de funcionar em qualquer país que não queira cair em

O MDB já tem idade suficiente para deixar de infantilidade. O AI-5 sustenta o Governo, garante a ARENA, o MDB e o povo contra a ação dos anarquistas. Sem o Decreto 477 as universidades já teriam virado bagunça. Por se revelar tão imaturo, em assuntos de tanta importância, é que muitos acham que o MDB não pode ser governo. Vamos acabar com esse negócio de "plenitude democrática" ou coisa que o valha, que não passa de conversa fiada. Temos que ser realistas diante do exemplo e do sofrimento de várias nações inclusive uma que nos é tão cara: Portugal. Foi a distensão, foi a abertura, foi a "plenitude democrática, com a ambição e o incompetência pelo meio, que destruiu o destino de um povo tão digno de melhor sorte.

Não pode governar um país quem pretende revogar as Leis de defesa da sua soberania e de sua integridade. (Correio do Ceará/ Fortaleza, de 04 de dez. 75)

DOCUMENTO PERDIDO

Benedito Ortega, de clara que extraviou seus documentos do Funrural Carteira de Identificação e o Carnê do mês de novembro de 1975

Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.

DESMATADORA M S

Serviço de Desmatas, Destoca, Açudes e Terraplanagem.

Firma altamente capacitada e idônea

Tratar com o Sr. Walter Escobar Nunes no posto Rio Apa

Bela Vista — Mato Grosso

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS E ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTO E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS — 446 — JARDIM-MT.

JOSÉ MARIA

PALMIERI



O Saudoso José Palmieri, e D. Joaninha quando Recebia o Título de Cidadão Belavistense, outorgado pela Câmara Municipal de Bela Vista.

Recordar-se-ão o seu nome por toda a geração e gerações (Livro de Salmos, Salmo XLIV).

Foi um cidadão humilde, temente a Deus e caridoso. Dia 13, comemora-se o primeiro aniversário do falecimento do nosso inesquecível José Maria Palmieri, ocorrido em Campo Grande, sendo seus restos mortais transportados para esta cidade, onde descança em seu túmulo, carinhosamente mandado construir por seus familiares.

Nascido na ilha de Córsega, território francês em 1º/01/1895.

Participou da Grande Guerra de 1914/18,

tomando parte na memorável batalha de Verdun sob o comando do gran Marechal Petain, sofrendo dois ferimentos durante a campanha em defesa de sua Pátria.

Chegou ao Brasil em 1920, trazido por seu tio João Francisco Caporossi, adiantado comerciante muito conhecido nesta região sul matogrossense.

Foi sócio fundador e benemérito do Hospital S. Vicente de Paula, hoje da Beneficência do mesmo nome.

Sócio fundador do Clube Esportivo Belavistense, do qual era um dos expoentes.

Possuiu a 1ª gela-

deira do Município que mais tarde fornecia gelo ao Hospital que merecia o seu maior carinho.

Também teve o primeiro rádio receptor da cidade, o seu Piloto de pilha de 1 volt por 90, pelo qual recebia com amigos em sua casa, as arrepiantes notícias diárias da II Grande Guerra de 1939/45.

Foi o maior doador de sangue "O" naquela época, transfusão muito perigosa naquele tempo.

Foi agraciado com o título de cidadão belavistense por outorga da Câmara de Vereadores de Bela Vista.

Para o Palmieri, como tratavam-no os ami-

gos, não havia dificuldade intransponível quando tratava-se de salvar a vida de um paciente que seria operado. Lá esteve ele no hospital com suas lâmpadas Petromax a iluminar a sala de cirurgia, substituindo a luz elétrica que não havia. Era ele um servidor constante do hospital, ao qual dedicava o maior interesse, fornecendo muitas vezes da sua casa comercial, alimentos e material que aquele estabelecimento filantrópico necessitava sem nunca exigir o pagamento imediato. Era um benfeitor.

Casou-se em 07 de Fevereiro de 1924 com a veneranda Sra. D. Juanita Bazzano, de tradicional e benquista família de Bela Vista-Paraguai, união que foi durante mais de meio século um vínculo de amor, digno de ser imitado.

Do enlace, que deu-lhe os filhos, João médico e Ten. Coronel do Exército, Joly, Madalena, exemplares esposas e mães de família. Fabiano (falecido), Pedro Advogado e Marlene, a caçula, esposa do Sr. Francisco Elio Batilani, também zelosa mãe de família.

Teve a felicidade em vida, de comemorar as bodas de ouro em Fevereiro de 1974, fato que gerou muito contentamento ao povo de nossa terra.

Deixou grande descendência da família ilustre que constituiu aqui nesta terra da América - sua segunda Pá-

tria que tanto amou.

A sua estirpe de cidadão íntegro, fez-se credor do elevado conceito que mereceu da sociedade Belavistense, a qual disbensava seu maior desvelo, era ele respeitado, estimado, e a sua pessoa era um marco de exemplos de virtudes na conduta dentro da comunidade em que viveu.

Entendia a filantropia como um dom feito pela Graça de Deus, Professava a Religião Católica que melhor enchia seu coração no momento de fazer o bem aos necessitados. Nunca falhou na hora de uma caridade.

Sua bondade era muita grande e chegava até aqueles que mais precisavam de um amparo.

Em sua memória, as missões Redentoristas fizeram levantar uma Grande Cruz de madeira no terreno do Colégio Sto. Afonso em homenagem postuma ao fervoso devoto, cuja plaqueta de metal, transcrito seu nome, oferta dos filhos, genros e noras.

Partiu para o além este amigo, esposo e pai e a saudade imorredoura dos entes queridos, são como as flores perfumadas que cobrem a lembrança da sua feliz passagem por este vale de lágrimas, como mo ditada por Deus.

A família amiga, nossos sentimentos e a solidariedade da TRIBUNA e do velho José Joaquim Ferreira Souto

Ministério do Exército - II EX - 9ª RM

4ª Divisão de Cavalaria
10º Regimento de Cavalaria
"Regimento Antonio João"

EDITAL N.º 01/76 - S/4

O 10º Regimento de Cavalaria, devidamente autorizado, venderá em Hasta Pública, a partir das 08.00 horas dia 24 de fevereiro de 1976, 14 (quatorze) animais considerados imprésteveis para o Serviço do Exército.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar o Chefe da Seção Veterinária Regimental do 10º Regimento de Cavalaria.

Quartel em Bela Vista, Mt, 09 de Fev. de 1976.

José Alves de Oliveira — Maj.
Presidente da Comissão

SINDICATO RURAL DE B. VISTA

Atendendo ao disposto no Item III do Art. n.º 21 da portaria MTB n.º 3.437, de 20 de Dezembro de 1974, faço publicação da cédula única, contendo a chapa registrada para concorrer à eleição que se realizará no dia 10 de abril de 1976, neste Sindicato Rural.

Entidade: Sindicato Rural de B. Vista

Diretoria

EFETIVOS

Victor Penzo, Gentil V. da Rosa, Deocleciano de Vasconcelos

SUPLENTE

Roberval Borges, Edvaldo Salomão, Epaminondas Escobar.

Cons. Fiscal

EFETIVOS

Valter Escobar Nunes, Pery de Almeida Mello, Zoé L. Pinheiro

SUPLENTE

Corumila Loureiro de Almeida, Eudó Loureiro Pinheiro, Mario Loureiro de Almeida.

Del. Repres.

EFETIVOS

João Idelfonso Pinheiro Murano, Hélio L. de Almeida.

SUPLENTE

Alberto Salamene, Luiz Gonzaga de Araújo.

O Art. n.º 61 da Portaria acima citada diz o seguinte: "A impugnação de candidaturas poderá ser feita no prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação da relação de chapas registradas: I - nas eleições em Sindicato: por associados. Parágrafo único. A impugnação, expostos os fundamentos que a justificam será dirigida ao Presidente da entidade e entregue contra recibo, na Secretaria da entidade."

Bela Vista MT, 01 de Fevereiro de 1976.

Jacinto Rodrigues de Miranda

Presidente do Sindicato Rural de Bela Vista.

FILOSOFIA DE PARACHOQUES

Altevir Alencar

Edmundo de Castro, repórter "associado", coleciona frases que lê nos parachoques de caminhões. E sempre me fala a respeito da originalidade existente no sentido desses letreiros. Ali, como nos livros de um modo geral (e de poesia em particular), há muita imbecilidade escrita, felizmente, alguma coisa se salva. Existe, realmente, em muitas dessas frases, além de bastante filosofia popular, reflexos do comportamento humano. E chega a ser algo de folclórico.

Afirmam psicólogos que esses dizeres simbolizam, em sua maioria, o caráter, e até mesmo um pouco da personalidade de quem os escreve.

Ora, sendo o homem um abismo de covardia e de grandeza, transfere para o seu veículo, de maneira imperceptível, alguns de seus estados de alma, de suas superstições, tendências e aspirações. Ou mesmo seu temperamento, romântico, pessimista ou folgazão. Observa-se, por exemplo, que quando um cidadão compra um caminhão, novinho, ainda cheirando a tinta, está depositando nele uma boa carga. Duas cargas, aliás: a de material transportável e uma outra, mais pesada ainda: a carga de suas esperanças mais caras e imediatas. Saem

daí os arroubos de galantaria, de ostentação, de otimismo:

"Sai da janela, curiosa!" "Carona só se for de saia."

"Não chore: eu vou mas volto."

Se alguém me ver agarrado com mulher feia, pode separar que é briga. "Chegou o gostoso das estradas". Viúva é como lenha verde: chora mas pega fogo". E ou tras frases que tais...

Depois de umas três ou quatro capotadas, quando a carro está todo do esfolado, as prestações atrasadas no banco que o financiou, sem mais condições de iongas viagens, gastando os tubos com oficinas mecânicas, passam automaticamente, a escrever seu temor:

"Guiado por mim e Dirigido por Deus (monstruoso pleonismo, por que dirigir é o mesmo que guiar).

Deus na Frente, Paz na Guia (sempre apelando para Deus). Mensageiro de S. Francisco (outra imbecilidade, porque S. Francisco, ou das Chapas ou o de Assis, nunca teve mensageiro teve mensagem, isto sim). "Nossa Senhora me proteja".

E por aí vai, recorrendo a tudo quanto é santo de quem, quando o carro era novo, nunca se lembrara.

Há os orgulhosos:

"Dez Pneus cheios e um coração vazio".

"A saudade machuca mas não mata"

"O mar geme e soluça porque não banha Goiás".

Numa fria madrugada de inverno, em cima do lamaçal da Serra da Borborema, na Paraíba, descia um caminhão e descia outro. Ora, com neblina e escuridão o motorista não deve brincar. Nesses casos, a imprudência e o alcoolismo são o caminho mais curto para o abismo. Não deu outro bicho: o caminhão que descia engrenou uma tal de banguela e vinha com mais de mil, serra abaixo. Vinha solto na buraqueira, como se diz. Conclusão: a colisão foi inevitável e fatal, como fatais foram suas consequências. Ambos os veículos despenham-se no abismo, esbagaçando-se.

No dia seguinte a polícia rodoviária acampada de repórteres da imprensa de Campina Grande conseguiu ver, por entre os destroços e afastando as ferragens retorcidas pela violência do impacto e da queda, que no parachoques do que descia estava escrito: "Vou com Deus".

E no que subia a serra. "Já vai tarde".

DOCUMENTO

PERDIDO

Foi extraviada a Nota Fiscal n.º 051, Série B 1 de 28/2/74, em nome de José Joaquim Ferreira Souto, referente a venda de 1 moto marca IMAHA, chassis 053989 Ano 1974 - cor laranja 14,5 hp - 1 cilindro - Tipo Super Esporte. Publicação que se faz para obtenção do Certificado de Propriedade.

Preço deste exemplar

Cr\$ 2,00

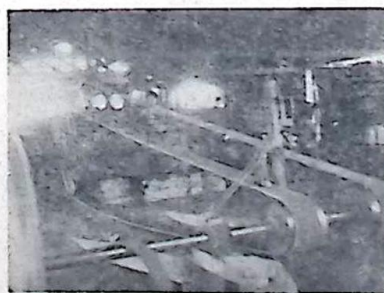
SERRARIA CASTELO

De Antonio Remo Penzo

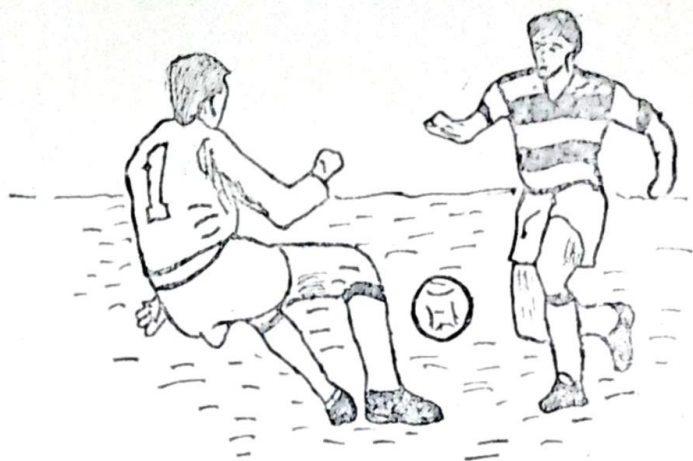


Compra de Madeira Bruta, Venda de madeira Serrada

Antonio João - Mt.



ESPORTES



SELEÇÃO TEM DATAS ALTERADAS NOS EUA: TORNEIO

Rio, AE — Kurt Lamm, secretário-geral da Liga de Futebol Norte-americana, comunicou à CBD que foi obrigado a alterar as datas dos jogos que a seleção cumprirá no torneio internacional nos Estados Unidos, durante o mês de maio, tendo como adversários a Itália, Inglaterra e uma seleção local.

O dirigente norte-americano esclareceu que enviara, nos próximos dias, nova tabela oficial das partidas, inclusive os jogos entre as seleções italiana e inglesa, mas manteve o período de sua realização de 21 a 31 de maio. Kurt Lamm disse também, que tomou conhecimento do jogo que a seleção brasileira realizará no México no dia 1º de junho, mas que os dirigentes mexicanos já concordaram em passar esse jogo para outro dia, a fim de não prejudicar o torneio

internacional.

Quanto aos locais, porque a comissão técnica somente concordou realizar uma partida em gramado sintético, nunca contra a Itália e Inglaterra. Kurt Lamm aceitou que só será realizado um jogo em gramado artificial, contra a seleção dos Estados Unidos.

A diretoria da CBD telegrafou à Federação Soviética de Futebol, propondo um jogo amistoso no Rio, no dia de 1º de setembro, tendo em vista a disposição dos soviéticos em jogar no Brasil.

Este jogo é em pagamento de uma partida que a seleção brasileira realizou em Moscou, em 1973, quando da excursão preparatória para o Mundial de 1974.

Oswaldo Brandão e Hélio Mafia estiveram reunidos, ocasião em que organizaram a programa

ção da seleção brasileira, que se apresentará no dia 18, em Porto Alegre, para o primeiro jogo da Copa Atlântico, em Montevideu, no dia 25 próximo.

O preparador físico Hélio Mafia defende a ideia da seleção brasileira realizar dois coletivos em Porto Alegre, entre os dias 18 e 23, sugestão que foi aceita por Brandão.

Oswaldo Brandão de pois da reunião com Hélio Mafia, viajou para Porto Alegre, onde se encontrará com o supervisor Almir Almeida.

Preço deste exemplar

Cr\$ 2,00

ALEMANHA PODERÁ VIR ATUAR EM GRAMADOS BRASILEIROS

Frankfort, AFP — O selecionado de futebol da Alemanha Ocidental, campeão mundial, viajará à América do Sul entre 2 e 14 de Junho de 1977. O treinador do selecionado nacional daquela seleção, Helmut Schoen, considera essa viagem, que terá lugar um pouco antes do campeonato do mundo da Argentina, será uma "prova de acrimação". Inicialmente projetou-se que durante a viagem os alemães disputariam duas partidas contra seleções nacionais, mas que certamente serão três. Além dos cortejos previstos em Buenos Aires e em Córdoba, possivelmente será disputado outro, para o qual a Federação de Futebol

da Alemanha Ocidental estuda proposta para a seleção Alemã realizar duas partidas ainda, sendo estas no Brasil e outra no Paraguai. Atualmente, apenas dois selecionados estão com a vaga garantida para a participação no grande Campeonato Mundial de Futebol de 1978. As duas seleções são a Alemanha Ocidental, atual campeão mundial e a Argentina, sendo esta última o organizador do mundial 78. Estima-se que há grande probabilidade de Argentina, até 1978, reorganizar as suas condições e, como País promotor, empenhar-se sobremaneira pela conquista do título máximo do futebol mundial.

ATLETAS BRASILEIROS ESTAGIAM NA ALEMANHA

DORTMUND, AE — Os quatorze atletas brasileiros que estão em Dortmund ficarão treinando durante sete semanas no Centro de Atletismo da Alemanha Federal. Esse estágio faz parte de um programa de preparação para os Jogos Olímpicos de Montreal, este ano. O programa assinado entre o Brasil e a Alemanha Federal, também incluiu instrutores alemães e professores para treinar os atletas brasileiros. Não é o primeiro treinamento deste tipo para brasileiros. O próprio João Carlos bateu o recorde mundial logo depois de sua primeira sessão de treinamento em Mainz (Mogúncia) no ano passado. Saltou a distância fantástica de 17,89 metros. O Colégio de esportes em Colônia encarrega-se da "operação Dortmund". Uli Jonath, ex-campeão do pen

tato e agora instrutor em Colônia, "cuidou" dos atletas em diversas ocasiões anteriores no Brasil. É parcialmente responsável pelos "brasileiros de Dortmund", como são chamados aqui. Os brasileiros moram ao lado de treinamento. O Westphalia Wall nº 4, o principal anexo ao maior estádio europeu, tem uma pista reta de 100 metros, uma pista circular de 200 metros e todos os itens necessários para treinamento e preparação dos grandes atletas. O técnico chefe dos atletas brasileiros, Pedro Toledo, também recebeu treinamento dos instrutores alemães, incluindo Jonath, e participa sempre desse tipo de programa de intercâmbio. Toledo e seus colegas mantem estreito contato com todos os maiores treinadores de atletismo alemão.

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

"Dignificar o Ser Humano"
**IMBASSAHY
 MELLO**

M.T

EDITORIAL

"O pior defeito do editorial comenta Moacyr Paolilha é o ataque pessoal. Conhece-se logo o mau editorialista quando procura esse caminho fácil..." A atitude de um editorialista diante da máquina de escrever com o papel em branco liturgia que se repete todos os dias, ou todas as semanas, no caso de ser o jornal semanário, deve ser da maior seriedade. "Embora saiba que a influência do que vier a sustentar porventura será pequena, deve entregar-se ao trabalho como se a decisão sobre a controvérsia que abriu depende exclusivamente de sua opinião", diz Luiz Amaral em seu livro Técnica de Jornal. Algumas modificações editoriais e gráficas que TRIBUNA da FRONTEIRA começou a apresentar com a edição número 195, foram acolhidas com grande simpatia e interesse por nossos leitores. "Parece um novo jornal, com assuntos palpitantes, mais páginas...", comentou um leitor. E um elogio certo mas o aceitamos como um reconhecimento de uma verdade que acompanha a TF desde sua fundação: procurar sempre o aperfeiçoamento do jornal. É o compro-

misso que assumimos com o povo belavistense e que hoje continua de pé. Trilhamos uma estrada cheia de obstáculos e situações que exigem bom senso e muita probidade. Temos muitos defeitos, e reconhecemos. Mas esses defeitos prejudicam quase exclusivamente a nós e não a comunidade. E com orgulho confessamos que os gigantes malévolos da alma, - a violência, o ódio, a vingança, são estranhos ao nosso cotidiano. Procuramos fazer um jornal independente, um grande jornal para um grande povo. Ultimamente, determinadas situações, ofereceram subsídios para vislumbrarmos uma nova tomada de posição da elite dirigente da cidade. Permanecemos a margem dos comentários pessoais, principalmente no caso "ENCAMPAÇÃO do HOSPITAL", por acharmos que a solução deve partir do POVO, pois, o hospital é uma instituição a serviço do POVO. As arestas e desencontros são próprios de personalidades diferentes e com ambições e desejos diferentes. "As abelhas que vivem em sociedade - comenta Thomas Hobbes - não

competem uma com as outras, não tem inveja nem desejo de honrarias assim como não usam a razão em proveito próprio e detrimento alheio; por isso, sua sociedade é natural e as atitudes de umas para com as outras são reguladas pelo instinto. Segundo J.J. Rousseau", os códigos morais nascem e se fundam numa espécie de contrato social tácito existente entre os membros da comunidade. Mas parece que o "animal inteligente" não aprendeu a lição. Procuramos manter a atitude própria dos homens ponderados, não nos envolvemos em determinadas situações, onde poderiam grassar o partidarismo e a parcialidade. Não é fácil, mas como jornalistas que buscamos apurar as arestas do caráter, de aprimorar os conhecimentos e por em prática uma ética profissional, lutamos às vezes com determinadas circunstâncias; mas... a consciência, guardiã sublime de nossa tranquilidade, jamais nos acusará de haver negligenciado com a verdade.

Infelizmente, às vezes, indivíduos pouco esclarecidos, mesclam problemas pessoais com a linha editorial do jornal. Ou seja: buscam ferir os integrantes da TRIBUNA pensando que com isso estão ferindo o jornal.

Em muitas oportunidades fomos intimidados, mas a "voz da razão" sempre "forte e soberana", deu-nos a "mágica maneira" de calar, sem que com isso nossa consciência nos acusasse de omissões. A esse respeito, é interessante ler o artigo **Silenciar não é FUGIR** transcrito da Folha de Dourados. É um artigo oportuno e que espelha bem a sistemática de um pequeno jornal do interior. O intercâmbio que fazem os jornalistas matogrossenses tem o grande mérito na análise, quase sempre idêntica, dos problemas que assolam as comunidades. Em toda a parte e a todo momento, injustiças estão sendo cometidas e os "pequenos jornais" podem e devem

ser o meio competente para apontar estas injustiças, e se possível, saná-las através de uma crítica HONESTA e CONSTRUTIVA. Este Editorial representa uma nova fase da TRIBUNA

e junto com ele "Notas e Informações", que apresentará a página nobre onde a manifestação soberana da verdade e do culto à justiça terá um lugar de honra.

SILENCIAR NÃO É FUGIR

Muitas vezes, para evitar que sejam injustamente prejudicadas pessoas que possam ser envolvidas numa questão, deixamos de divulgar ocorrências merecedoras de comentários e fatos que sensibilizariam a opinião pública.

Os leitores de "Folha de Dourados" sabem que não somos sensacionalistas, q/ nos servimos da mais rigorosa exatidão e nunca publicamos inverdades, que não nos curvamos a poderosos e nem defendemos interesses contrários aos do povo. Nunca houve de nossa parte o propósito de ferir, sempre procurando corrigir os que estão errados para que não continuem na prática de ações condenáveis, usando uma linguagem clara para que não seja atingida a sociedade em que vivemos. Até as ocorrências policiais são registradas com a maior simplicidade, apenas informando e sem entrar em pormenores.

Se publicássemos tudo o que é de nosso conhecimento até os autores de certos fatos ficariam estarelecidos. Muita coisa cuja publicação traria consequências desastrosas.

Gostamos de mostrar o que possuímos de bom em nossa cidade, revelando as ações construtivas, destacando os que são dignos de elogios e os que merecem aplausos por suas atividades

Nosso silêncio não é fuga e sabemos que existe compreensão por parte dos homens de bem, dos que não colocam seus mesquinhos interesses acima dos da coletividade em que vivem. Entretanto, não pretendam descobrir em nossa atitude temor de luta ou de algum castigo imerecido. Saberemos responder vigorosamente e então, doa a quem doer, haverá muita roupa suja para lavar.

Para bom entendimento minha palavra basta e pedimos que meditem um pouco sobre o que estamos afirmando de que: **Silenciar não é fugir.**

(Transcrito da Folha de Dourados).

DOCUMENTO PERDIDO

Benedito Ortega, de clara que extraviou seus documentos do Funrural Carteira de Identificação e o Carnê do mês de novembro de 1975

Publicação que se faz para a obtenção da 2ª via.

PREÇO DESTA EXEMPLAR 2,00

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Editor - Chefe - Ivaldo Pereira
Gerente - Gilson Silva Santos

OFICINAS

Chefe - Aniceto Adair
Paginação - Idílio A. Souza
Impressão - Luiz Carlos Dedé
Composição - Nagib Kazime Wilson G. Dutra e Eder Ribeiro

Departamento de Circulação
- João Vicente Ocampos

Departamento de Cobranças
Chefe - Pompílio Miranda
Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto,
Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, J. Refrey

Diretor Responsável - Ivaldo Pereira

TRIBUNA DA FRONTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CRC. Nº. 02.201.266-0001-90

ANSC. EST. 10059134-3

Diretora - Maria Estela Velasquez Pereira

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias S/n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, achase expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

RODOVIA

CUIABÁ - CÁCERES:

ASFALTAMENTO AINDA EM 76



Secretário Frederico Campos

Cuiabá, - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pretende implantar e asfaltar ainda este ano a rodovia Cuiabá - Cáceres, como também o trecho Campo Grande - Sidrolândia. A pretensão do DNER foi manifestada ao secretário Frederico Campos, da Viação e Obras Públicas, que juntamente com o diretor-geral do Dermat, Carlos Capiberibe Saldanha, manteve encontro no Rio de Janeiro com o engenheiro Adhemar Ribeiro da Silva, diretor-geral, e demais dirigentes daquele Departamento.

O Secretário mato

grossense de Viação e o titular do Dermat foram convocados para participarem, no Rio de Janeiro, de exame e definição da programação do DNER, tendo sido consultados no que se relaciona a previstas para Mato Grosso. Deixamos junto à direção-geral do DNER disse Frederico Campos - insistentes apenas para a duplicação da pista Cuiabá - Coxipó e, especialmente, para a restauração de rodovias federais nas áreas de produção agrícola. Os representantes do Governo de Mato Grosso indicaram como prioritários os trechos Dourados - Ponta Porã e Vila Bela - Pontes e Lacerda.

CURSO DE MÃO-DE-OBRA

Cuiabá - Dia 5. pp. to presidiu solenidade o governador Garcia Ne de encerramento do curso

so de preparação de mão-de-obra, sobre fabricação de móveis de urubamba na Penitenciária-Escola Industrial de Cuiabá. O curso foi ministrado através de convênio PROSOL/SUDECO.

Em Cuiabá, a Prosol ministra diversos cursos de artesanato sobre fabricação de utensílios em urubamba, couro, fibras, madeira e outras matérias-primas. São ministrados em bairros especialmente operários. Em convênio com a Escola Industrial Federal de Cuiabá, que cederá suas oficinas, a Fundação de Promoção Social promoverá curso sobre fabricação de móveis, inclusive portas e janelas de estilo colonial.

Sob a presidência da Primeira Dama do Estado, sr^a Maria Lygia de Borges Garcia, a Fundação de Promoção Social levará cursos similares a todas as cidades em que houver representação da entidade, ou seja, Casa do Artesão.

O PÃO MEU DE CADA DIA...

Que o trigo dos triguais dourados produza o pão meu de cada dia, mas que, na hora de comê-lo, eu me lembro do gesto divino da Multiplicação e possa ter a grandeza humana da Divisão. Que o trigo dos triguais dourados produza o pão meu de cada dia, mas que eu não tenha apenas o pão do trigo dos triguais dourados.

Que eu tenha o pão do Amor. Não do amor que me faz pensar em mim mesmo, mas do amor que brota no coração dos bem-aventurados e se expande pelo Universo, envolvendo tudo e todos num abraço de Eternidade.

Que eu tenha o pão da Caridade. Não da caridade dos que apenas dão esmolas, mas da Caridade dos que também se dão.

Que eu tenha o pão da Coragem. Não da coragem dos que a têm somente para viver, mas da Coragem dos que a têm também para morrer.

Que eu tenha o pão da Fé. Não da Fé proclamada para as multidões, mas da Fé silenciosa, consciente, mostrada através de atos, de comportamento.

Que eu tenha o pão da Humildade. Não da humildade dos que se proclamam humildes Mas da Humildade dos que são proclamados humildes.

Que eu tenha o pão da Justiça. Não da justiça dos que olham para os lados, mas da Justiça dos que olham para a frente.

Que eu tenha o Perdão. Não do perdão dos que o dão a quem o pede, mas do perdão dos que perdoam as ofensas que ainda não foram feitas.

Que eu tenha o pão da Sabedoria. Não da sabedoria dos que se preocupam em aprender o que é complicado e que é fácil demais para ser aprendido.

Que eu tenha o pão da Verdade. Não da minha própria verdade, mas da Verdade de todos

que o trigo dos triguais dourados produza o pão meu de cada dia, que me alimenta o corpo para prosseguir vivendo mas que eu coma também o pão místico do banquete divino,

Que me alimenta o espírito para ser digno de viver.

(uma das orações lidas por Moraes Sarmiento, às 18.00hs. na Rádio Tupi).

DOCUMENTO

PERDIDO

Foi extraviada a Nota Fiscal n.º 051, Série B 1 de 28/2/74, em nome de José Joaquim Ferreira Souto, referente a venda de 1 moto marca YAMAHA, chassi 0539S9 Ano 1974 - cor laranja 14,5 hp - 1 cilindro - Tipo Super Esporte. Publicação que se faz para obtenção do Certificado de Propriedade.

Preço deste exemplar

Cr\$ 2,00

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

NOTIFICAÇÃO JUDICIAL

À BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE BELA VISTA

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Dir.
da Comarca de B. V. Est. de Mt

A Prefeitura Municipal de Bela Vista, neste ato representada por seu Prefeito Municipal, Dr. Ruben Alberto Abbott de Castro Pinto, vem, por intermédio de seu procurador e advogado abaixo assinado, e com fundamento nos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, promover a presente Notificação Judicial à Beneficência Hospitalar de Bela Vista, nas pessoas que compõem a sua atual Diretoria: Marilza Aparecida Carneiro Pinheiro,

Nice da Costa Miranda, Hortêncio Roa Escobar, Carlos Edy Sá de Medeiros, José Avelino e Silva, Hélio Loureiro de Almeida, Késio Loureiro Pinheiro, Ulisses Pinto de Almeida e Francisco Silva, pelos seguintes motivos:

1- Considerando tratar-se o Hospital São Vicente de Paula de uma instituição filantrópica cujos fins, desde a sua origem, foram o atendimento médico e hospitalar à população menos favorecida de nosso município;

2- Considerando ainda as inúmeras dificuldades de caráter administrativo por que vem passando a dita instituição, o que lhe tem impossibilitado a consecução plena de seus fins;

3- Considerando ainda os inúmeros benefícios e vantagens, que a encampação desse órgão certamente originaria para a população menos favorecida de Bela Vista a qual não pode, pelos seus poucos recursos, materiais, recorrer a centros hospitalares maiores, em outras cidades, para o estabelecimento de saúde;

4- Considerando que, em 8 de novembro de 1975, resolveu o prefeito Municipal de Bela Vista encaminhar mensagem à Câmara Municipal que, por unanimidade, aprovou a Lei nº 649-75, de 08/11/75, que foi sancionada em 14/11/75, por interesse público, o Hospital São Vicente de Paula (docs. nºs. 1 e 2);

5- Considerando que, com base então na Lei já em vigor, designou o Sr. Prefeito Municipal, em Portaria nº 10-76, os Srs. João Estevão de Castro, Antonio Silva Santos e Sra. Zenóbia Luvilia Ocampos Gomes, funcionários da Prefeitura Municipal, apresentando a referida Comissão, em ofício nº 14/76, de 22/01/76, à Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, Srta. Marilza Aparecida Carneiro Pinheiro, solicitando-lhe fôsse, de fato, materializando o cumprimento ao dispositivo legal, com a entrega do referido Hospital São Vicente de Paula à Prefeitura Municipal de Bela Vista. (docs. nºs 3 e 4);

6- Considerando que, em resposta recebeu o Prefeito de Bela Vista da Presidente da Beneficência Hospitalar, Srta. Marilza Aparecida Carneiro Pinheiro, em ofício nº 02/76, de 23/01/76, a seguinte informação: "... que, tendo em vista a importância do assunto achou por bem esta Diretoria convocar a Assembléia Geral, a fim de tomar uma decisão", (doc. nº5);

7- Considerando que essa Diretoria, cuja eleição por si só valeria ter sua validade discutida, uma vez que imperfeita, não respeitando sequer os Estatutos da Beneficência em vigor, não logrou o Prefeito Municipal, até agora, obter de seus membros o devido acatamento a legislação vigente, nem ser cientificado até hoje da decisão adotada pela Assembléia Geral, (doc. nº 6);

8- Considerando que, no momento, encontra-se o referido Hospital São Vicente de Paula, sob o ponto de vista de direito, em situação absolutamente ilícita, impossibilitada a Prefeitura outrossim, de assumir suas funções determinadas pela Lei nº 649/75, face a atitude arbitrária da Diretoria da Beneficência Hospitalar de Bela Vista em não acatar a legislação em vigor e, em manter uma situação absolutamente nula de pleno Direito;

9- Considerando que não é dado a ninguém desconhecer a Lei e o Direito, como também não é dado à administração Municipal assistir inerte tal situação de fato, sem pugnar pelos meios legais para o cumprimento de seu dever;

Requer-se a V. Exa.

que se digne mandar notificar a Diretoria da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, na pessoa da sua Presidente, Marilza Aparecida Carneiro Pinheiro, a fim de que, no prazo de 30 dias, a contar da presente data, faça finalmente a entrega à Prefeitura Municipal de Bela Vista do Hospital São Vicente de Paula, bem como coloquem livros, arquivos, documentos contábeis, patrimônio imobiliário e técnico, etc., à disposição da Prefeitura, a fim de possibilitar de fato a referida encampação, já realizada de direito, com a Lei nº 649/75, mencionada, sob pena de não a fazendo, propiciar à Prefeitura Municipal de Bela Vista, o imediato ingresso de medidas judiciais cabíveis na espécie, inclusive responsabilidade pessoal de cada membro da atual Diretoria da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, face aos reais prejuízos que só a atitude inconsciente e ignara de seus membros vem causando aos doentes necessitados de nosso município e ao bem da causa pública.

Nestes termos
Pede Deferimento.

Bela Vista (Mt), 13 de fevereiro de 1976

Haroldo Medeiros
Advogado

Oração pelos Meios de Comunicação Social

Ó Jesus Mestre, nós vos louvamos, porque entre as maravilhosas invenções da técnica concedeste à inteligência humana abrir novos caminhos para a fácil comunicação entre os homens, com a imprensa, o cinema, o rádio e a televisão.

Dirigi os responsáveis destas técnicas para que conscientes de sua missão, ofereçam através dos Meios de Comunicação Social, um valioso auxílio à sociedade humana, contribuindo a p/ recrear e enriquecer o espírito, propagar e consolidar comunhão entre os homens, difundir e fazer viver a mensagem da verdade e da salvação.

Iluminai todos os leitores, ouvintes e espectadores para que procurem comunicar-se, respeitem a verdade e a dignidade humana.

Ó Jesus Mestre, que todos os homens vos reconheçam através destes meios como o enviado do Pai, como o caminho, a Verdade e a Vida da humanidade.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano IV — Bela Vista — MT. — 15/02/76 — Nº 197

ENFOQUE

(FATOS E SOCIEDADE)

BAILE

Super lotado e com muita animação, aconteceu 6ª feira pp. o baile no Clube Esportivo Belavistense; que mesmo com o "zum-zum" aprontado por alguns bebedores não empanou o brilho e alegria da mesma; Parabéns Captureba... pela promoção.

Destaquei os casais: Major Alves e Sra. acompanhados pelas filhas: Magda e Marcia, Sgt. Mauricio e Mariazinha

Aniversários

Dia 8 - Com um churrasco na Fazenda Pontal, foi comemorado o Nat da garota Patricia L. Ocariz, filha do casal Eduardo-Ana Maria.

Também a menina moça Lila, que festejou mais uma primavera com churrasco na Fazenda Fortaleza. Ela é filha do Casal Laurindo Rodrigues e Sra.

Completo anos os popular Peninha
Dia 17 - Renato de S. Lopes, filho do Casal Antonio Lopes-Nair. Aos aniversariantes nossos votos de felicidades.

BODAS DE OURO

Dia 7 - Com missa solene em Ação de Graças, e com a presença de filhos, noras, genros, netos e bisnetos, comemoraram 50 anos de vida-a-dois os casais. Sr. e Sra. Abilio de Andrade e Atanacildo Escobar e Sra. Parabéns.